

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL764  
Suporte com  
saco para  
roupa suja.



BD190/BD191BD/194  
Berço para recém  
mascido.



BD220  
Mesa de leito.



Bd224  
Mesa de leito.



ST350/ST351  
Suporte com balde  
em inox.



BD512  
Suporte para  
fichas e Raio X.



BD743/BD744/BD745  
Biombo de 3 corpos.

20 Maio  
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 799

HORIZONTE  
H25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

**Fisco é inimigo  
da instabilidade**



REABILITAÇÃO DA RUA DA MARGINAL

# Município necessita de onze milhões de dólares norte-americanos

*- O Município de Vilankulo, norte da Província de Inhambane, está a mobilizar fundos para a reabilitação da rua da marginal na perspectiva de dinamizar o turismo.*

**VILANKULO** – O estudo realizado há quatro anos, indica serem necessários cerca de onze milhões de dólares norte-americanos cifra equivalente a pouco mais de duzentos e oitenta milhões de meticais para a reabilitação dos três quilómetros daquela estrada danificada devido a erosão e outras intempéries.

O projecto visando a reabilitação daquela rodovia, já foi elaborado sendo que o valor necessário ultrapassa as capacidades do Conselho Municipal de Vilankulo.

Neste momento, estão assegurados oitocentos mil meticais disponibilizados pelo Governo moçambicano através do Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA).

“É um dinheiro que está muito aquém das necessidades daí os contactos que estão a ser encetados com diversos parceiros, incluindo operadores turísticos locais na per-

spectiva de encontrar fundos para a viabilização daquele projecto”, disse o presidente do Conselho Municipal de Vilankulo, Abílio Machado.

“Uma das coisas que nós conversámos com eles na perspectiva de vermos que apoio que podem dar com vista a melhorarmos a nossa marginal, uma vez que a estrada da marginal empresta igualmente, outro visual para aquilo que é o trabalho turístico. Neste momento, estamos na fase de levantamento daquilo que são os apoios que cada um pode dar na perspectiva de contribuir na melhoria

do acesso à marginal. É um grande desafio. Neste momento, já não estamos a pensar na marginal de sonhos, mas naquilo que é possível tornar a via transitável para o uso dos munícipes”, Abílio Machado, presidente do Município de Vilankulo e os contactos que estão a ser efectuados visando encontrar fundos para a reabilitação da rua da marginal destruída pela erosão e intempéries que nos últimos anos tem fustigado aquela região.

À semelhança às Vilas de Inhassoro e Govuro, Vilankulo localiza-se numa zona propensa a ciclones e outros ciclones naturais.



# Fisco é inimigo da instabilidade

- Presidente da Autoridade Tributária

**BEIRA** - O presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Rosário Fernandes disse na passada quinta-feira, na Beira, que a instabilidade político-militar afecta a fiscalidade e periga a economia.

Falando numa palestra com os alunos da Universidade Zambeze (UINIZAMBEZE) no âmbito da visita que efectuou a província de Sofala, Rosário Fernandes exemplificou as regiões de Muxúnguê e Gorongosa como sendo as que estão nesta situação onde, segundo ele, os factores de produção estão praticamente paralisados o que consequentemente fragiliza o desenvolvimento.

"Onde não há actividade também não pode haver fiscalidade. A perturbação, seja de que natureza for, afecta a circulação de pessoas e bens, paralisa os mercados dificultando o ambiente de negócios e, consequentemente, dificulta os contribuintes de cumprirem com as suas obrigações", explicou o presidente da AT.

Explicou que a instabilidade político-militar ou de outra natureza não permite que a região ou país produzam ou importem o que, por conseguinte, afecta a colecta de impostos fazendo com que estes baixem levando a que



o país continue bastante dependente da contribuição externa.

O presidente da Autoridade Tributária disse igualmente que pode se fazer tudo quanto se pretende mas menos a criação de instabilidade económica. Temos que continuar a ser impulsionadores da paz para que possamos

continuar a colocar o país na prosperidade explorando as potencialidades de que dispomos, disse Rosário Fernandes.

"O Orçamento do Estado está para projectos de índole social o que significa que as pessoas querem água, escolas, hospitais, estradas entre outros sendo que a manutenção

de estabilidade é fundamental para a prossecução dessas necessidades sociais", referiu o presidente da AT.

Numa sessão bastante interactiva e obviamente proveitosa para os estudantes, cujo lema foi "O papel do estudante na fiscalidade e desenvolvimento económico", o orador disse que o fisco também é inimigo do desemprego, pois, onde não há actividade não pode haver fiscalidade.

"Não pode haver disfunção na vida social porque as causas de governação são sempre causas sociais. A transitabilidade das vias não pode ser perturbada para permitir o desenvolvimento. Moçambique dispõe de potencialidades que nos dão um olhar

com firmeza para o futuro, um olhar no fundo do túnel", juntou o presidente da Autoridade Tributária.

A AT espera colectar no ano em curso 147 mil milhões de meticais para os cofres do Estado, dos quais 10.2 mil milhões na província de Sofala.

## ANO PASSADO

# Exportações para EUA atingem 77, 4 milhões de dólares

**MAPUTO** - As exportações de Moçambique para os Estados Unidos da América (EUA) atingiram 77.437.000 dólares norte-americanos, em 2013. Destacaram-se como produtos exportados as pedras preciosas e semipreciosas, fruta, tabaco e pescado.

O facto foi revelado sexta-feira, em Maputo, pelo ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, na cerimónia de assinatura de um memorando de certificação do Programa de Empreendedorismo das Mulheres Africanas (AWEP, sigla em inglês).

A Primeira-dama de Moçambique, Maria Da Luz Guebuza, e o embaixador dos EUA, Douglas Griffiths, rubricaram o acordo, que visa, entre outros aspectos, capacitar as mulheres moçambicanas para se tornarem parte da rede de negócios nacional e global, aumentando as oportunidades para as exportações e investimento.

Inroga, que falava na cerimónia de assinatura do acordo, disse que o

aproveitamento do programa AWEP contribuirá para a melhoria do ambiente de negócio das empresárias moçambicanas, visto que temos ramos de actividade com elevada participação feminina e com potencial de exportação para o mercado americano.

O ministro citou alguns exemplos, como os ramos de confecções e artesanato. Isto significa que há oportunidades de exportação ainda latentes.

O AWEP tem como principal parceiro o fórum AGOA, um mecanismo do governo dos EUA que estabelece as regras jurídico-comerciais que permitem o acesso dos produtos africanos ao mercado norte-americano.

O programa está actualmente presente em 44 países africanos, que foram convidados pelo governo dos EUA para mobilizar, orientar e rentabilizar todas as iniciativas, com vista a melhorar os ambientes de negócios das empresárias africanas.

**Departamento Comercial**

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

# Governo aposta no enquadramento da mulher nas TIC

MAPUTO - O Governo moçambicano, através do Ministério da Ciência de Tecnologia (MCT), aposta no enquadramento da mulher principalmente jovens em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Segundo o ministro do pelouro, Louis Pelembe, as mulheres são as que menos frequentam os cursos das TIC, o que representa um estágio, a nível nacional, abaixo de 20 por cento.

“O nosso governo, através do MCT, incentiva mais jovens do sexo feminino a aderirem a formação nas TIC com o objectivo de ajudar a suprir as lacunas do sistema e para fazer face aos desafios socioeconómicos do País”, disse Pelembe, falando semana passada durante o encerramento do curso de capacitação de cerca de 80 jovens beneficiários, dos quais 16 do sexo masculino e a outra parte do sexo feminino que frequentam a 12/a classe do ramo de Ciências Naturais em quatro escolas da capital do País. A capacitação em informática e na área de

montagem e reparação de computadores é alusiva ao Dia Internacional de Jovens Mulheres nas TIC, celebrado a 24 de Abril, uma data criada em 2011 pela União Internacional das Telecomunicações (UIT) com objectivo de incentivar as jovens mulheres a optarem por uma carreira profissional no sector. No contexto da implementação das estratégias desenhadas pela UIT, Pelembe disse que Moçambique tem promovido actividades com vista a promoção e valorização de actividades relacionadas com a equidade de género no sistema nacional de ciência e tecnologia, bus-

cando o empoderamento da mulher. Para ele Educar uma Mulher é Educar uma Nação, daí que o ministério tem valorizado a educação na área de modo a possibilitar que todas as mulheres se enquadrem dentro do campo laboral das TIC e até criarem emprego. “A nossa estratégia é fazer com que se combata a pobreza usando as TIC como a principal ferramenta”, disse. Para responder a esse objectivo estratégico, o MCT, em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), para além de várias intervenções em prol do enquadramento da mulher, associou-se a iniciativa desenvolvendo acções de formação superior de gestão em TIC. Apesar disso, Pelembe lamentou o facto de o número de mulheres que aderem a este tipo de cursos ser ainda menor. “O Governo de Moçambique apela a todos intervenientes dos sectores de ensino e toda a sociedade civil a adoptar políticas estratégicas que possibilitem oportunidades para mulheres e muito em particular as jovens”, afirmou.

## PROVÍNCIA DO NIASA

# ITC delimita mais terras nos últimos anos

- A Iniciativa Terras Comunitárias (ITC), na Província nortenha do Niassa, delimitou mais de um milhão e trezentos mil hectares nos últimos anos.

LICHINGA – A delimitação surge em resultado da implementação de catorze projectos que abrangeram oitenta e quatro comunidades dos Distritos de Cuamba, Mandimba, Gaúma e Chibonila no Corredor de Nacala, Marrupa e Majone, no Corredor de Pemba. Para a implementação destes projectos, foram desembolsados um milhão, trezentos mil dólares norte-americanos, o equivalente a trinta e nove milhões de meticais, desembolsados pela Millennium Challenger Account (MCA) e outros parceiros do Governo

moçambicano. O porta-voz do Governo da Província do Niassa, Eusébio Timotiçila, disse que o processo de delimitação reduziu o conflito de terras na província e permitiu a divulgação da Lei de Terras pelas comunidades. Eusébio Timotiçila, disse que apesar destas conquistas, ainda há muitos desafios nesta área de delimitação de terras. “Ainda temos a necessidade de promoção de parcerias entre o sector privado e as comunidades para o desenvolvimento e exploração

dos recursos naturais, mas também temos desafios relacionados com a capacitação institucional, sobretudo, olhando na quantidade de técnicos dos Serviços do Cadastro para garantir a monitoria dessas mesmas actividades. Outro desafio, tem a ver com a garantia de que essas áreas tenham um desenvolvimento sustentável que é para poder criar condições para as próprias comunidades”, porta-voz do Governo da Província nortenha do Niassa, e os desafios da área de delimitação de terras naquela parcela do País.

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz  
Maputo - Moçambique



DENÚNCIAS DE MÁ GESTÃO E DESVIOS DE BENS

# Américo Ubisse demitido do cargo de secretário-geral da CVM

- A Comissão Central da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) decidiu demitir Américo Ubisse do cargo de Secretário-geral e dissolver o seu Conselho Executivo Nacional (CEN).

MAPUTO - A decisão saiu da III Sessão ordinária daquele órgão, reunida sábado, em Maputo, para discutir o futuro da instituição e apresentar a síntese das conclusões da Auditoria interna levada a cabo pela Federação Internacional da Cruz Vermelha (FICV), na sequência de denúncias de má gestão e desvio de bens por parte de Américo Ubisse e alguns colaboradores da organização.

O encontro, que teve a participação do representante da FICV baseado no Quênia e membros das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha de vários países parceiros, concluiu que Américo Ubisse era o principal culpado pela crise que a Cruz Vermelha de Moçambique atravessa deste 2012.

Além de decidir pela demissão de Ubisse, a Comissão Central nomeou José Xavier Júnior para o cargo de presidente da CVM, cargo que vinha exercendo interinamente desde o ano passado.

O novo CEN é composto por seis novos membros, indicados em substituição do anterior elenco, conotado com os desmandos cometidos pelo anterior secretário-geral. No encontro de último sábado, que se prolongou até ao final da tarde, foi criado um secretariado interino composto por três pessoas, o qual deverá gerir a instituição até que seja nomeado um novo SG, para substituir Américo Ubisse.

Durante o encontro, a anterior gestão recebeu duras críticas por ter deixado a instituição afundar-se em dívidas a ponto de não conseguir honrar com o pagamento de quotas à FICV, como prevêm os estatutos daquela organização humanitária.



Intervindo em representação da FICV, Abbas Gullet, disse ser inaceitável o estágio em que a Cruz Vermelha de Moçambique chegou, explicando que a organização se encontra num beco sem saída, porque aqueles a quem se deu confiança para gerir a instituição, não o fizeram, ou fizeram-no em benefício próprio e em prejuízo da organização.

“Agora a Sociedade Nacional está a tal ponto de ser declarado como sendo não funcional pela federação. A responsabilidade por todo

este caos, está nas vossas costas”, disse Gullet dirigindo-se em particular aos gestores da organização ora destituídos.

Para resolver a situação que a CVM atravessa, Gullet garantiu apoio da congénere do Quênia e da federação internacional. Segundo avançou, aquela sociedade usará a sua experiência para superar a crise, uma vez que o Quênia passou por uma situação similar há pouco mais de uma década.

“Ficamos tristes ao saber que vocês, como organização humanitária, não conseguiram providenciar apoio as vítimas das enxurradas que ficaram desalojadas no princípio deste ano”, lamentou.

Já José Xavier Júnior, presidente da Cruz Vermelha, disse que a solução para a crise que a instituição atravessa passa pela colaboração de todos as esferas da sociedade, desde o governo, parceiros e pessoas de boa vontade.

## Ministra manda encerrar a mina a céu aberto

NAMPULA - A ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, ordenou, no passado sábado, o encerramento imediato da mina de ouro a céu aberto de Namajuba, Distrito de Momba, em Nampula, por considerar que não existem condições técnicas e administrativas para a sua exploração.

A mina vinha sendo explorada de forma artesanal e ilegal por populares, nacionais e estrangeiros, tendo desabado na semana passada, causando a morte de dez pessoas.

Esperança Bias visitou a mina, na manhã do último sábado, tendo os garimpeiros informado que, no momento do desmoronamento dos solos, estavam dentro da mina cerca de 40 pessoas, das quais 15 foram resgatadas com vida.

A ministra disse esperar que a decisão de se

encerrar aquela mina de ouro seja acatada pelos garimpeiros ilegais que, mesmo com incidente, insistiam em continuar com as atividades.

Na altura foram apreendidos no local alguns equipamentos usados para a extracção e tratamento do ouro, nomeadamente picaretas, pás, enxadas, moto-bombas e mangueiras pertencentes a uma cidadã que teimava em continuar com a actividade.

“Este lugar está, definitivamente, encerrado e queremos apelar a todos para que respeitem esta decisão de forma a evitar que mais pessoas venham a perder a vida. Nós como Estado vamos fazer por garantir que se respeite a decisão tomada, até que se tome a deliberação de se licenciar esta área para a sua exploração”, sentenciou Esperança Bias.

Na sua curta estadia em Namajuba, a ministra aproveitou o momento para dialogar com os garimpeiros, autoridades locais e outros elementos que se dedicam à compra do ouro extraído naquela mina, para reflectir em torno da tragédia e, ao mesmo tempo, disseminar procedimentos para os interessados em constituir associações e legalizarem a actividade com vista a beneficiarem de assistência técnica para extracção do minério.

Desde que a mina de ouro de Namajuba foi descoberta, em Agosto do ano passado, esta movimentou cerca de quatro mil pessoas para àquela região pacata de Mazua, no distrito de Momba, onde a vida se confunde com a de um centro urbano, com pessoas oriundas de todos quadrantes do país a convergir para local em busca daquele minério precioso.

PRODUZIDOS EM MOÇAMBIQUE

# Cereais e culturas de rendimentos serão comercializados no País

- Cerca de quinze milhões de meticais será aplicado na campanha de comercialização agrícola do presente ano na Província central de Tete.

**TETE** – Com este montante, espera-se que sejam comercializadas perto setecentas e treze mil toneladas de produtos diversos com destaque para cereais e culturas de rendimentos. O director provincial da Indústria e Comércio de Tete, disse que a quantidade de produtos a serem comprados neste ano, representam um incremento em três por cento quando comparado com a campanha passada.

De acordo com José Gero, o aumento da rede agro-industrial, o envolvimento de mais empresas na comercialização de excedentes, melhoramento das vias de acesso, são alguns factores que contribuíram no aumento de produtos a serem comprados.

O director provincial da Indústria e Comércio de Tete, informou que nesta campanha que arrancou oficialmente no passado fim-de-semana, estão envolvidos perto de mil e oitocentos

e setenta intervenientes.

O responsável pela área da Indústria e Comércio na Província central de Tete, salientou que tudo está a ser feito para que todos os produtos agrícolas sejam comercializados dentro do território moçambicano.

“Estamos a fazer esforço conjugado entre os Governos distritais onde se produz a batata-reno e outros cereais e nós, instituições do Estado, de forma que possamos monitorar essa

situação. Para o efeito, há um esforço no sentido de instalarmos mercados e feiras ao longo da linha da fronteira e com o apoio das estruturas locais o processo vai ser fácil no sentido de que todo aquele que é estrangeiro e precisar de comprar o milho, a batata proveniente de Moçambique, deve se deslocar portanto aos locais onde funcionam as feiras ou mercados agrícolas, lugares que vão facilitar aos Governos distritais o controlo dos produtos que os estrangeiros provenientes dos países vizinhos estão a comprar em termos de cereais e mesmo em termos de tubérculos”, director provincial da Indústria e Comércio em Tete, José Gero, falando dos esforços que têm sido feitos para que todos os produtos agrícolas sejam comercializados dentro do País.

De referir que a região de Ncondezi, no Posto Administrativo de Zóbuè, Distrito de Moatize, acolheu domingo passado o lançamento da campanha de comercialização agrícola ao nível da Província central de Tete.

DISTRITO DE MACOMIA

## Camponeses encorajados pelos resultados agrícolas

- Camponeses do Distrito de Macomia, na Província nortenha de Cabo Delgado, dizem estarem encorajados pelos resultados da presente campanha agrícola que já está no seu segundo ciclo.

**PEMBA** – Alguns camponeses abordados pela nossa reportagem, afirmaram que apesar da chuva intensa que afectou a cultura do milho, a presente safra agrícola é promissora, principalmente na produção do arroz, mapira e feijões. Outrossim segundo os entrevistados, o milho semeado na zona baixa, depois do abrandamento da chuva, está a registar um desenvolvimento vegetativo satisfatório.

Este facto leva os camponeses a acreditar em que as perdas registadas na produção do segundo ciclo, serão compensadas na época agrícola em curso.

“Este ano produzimos muito arroz, por isso, estamos a apelar no sentido de nos ajudarem a comercializar a nossa produção, porque aqui no distrito não temos compradores.

Aquele que conseguir produzir dez sacos de cereais, acaba por consumir e quando chega a época da sementeira, ninguém tem dinheiro para comprar insumos, enquanto a produção conseguida dava para a pessoa vender, consumir e guardar semente para safras seguintes”, disse Rosita Francisco.

Neste momento, decorre o trabalho de colheita de cereais e o transplante de algumas culturas. Por parte do Governo do Distrito de Macomia, há também esperanças de alcance da meta de produção prevista para a presente campanha agrícola.

Para o director dos Serviços Distritais das Actividades Económica de Macomia, “das áreas que perdemos em termos de rendimento, tinham as culturas do milho e arroz num total de 30.9 mil toneladas o que

significa que temos ainda uma produção esperada de cento e trinta e oito mil e seiscentas toneladas. Ficámos encorajados porque as culturas da segunda época contemplam ainda mais, a cultura do milho nas zonas baixa, daí que achámos que vamos alcançar a meta”.

O Distrito de Macomia, projectou para a presente safra agrícola uma produção de cento e sessenta mil toneladas de culturas diversas nos mais de noventa mil e cem hectares lavrados e semeados.

O milho, a mapira, a mandioca e feijões, são as culturas mais praticadas em Macomia, um distrito que para além das lindas praias, tem terras em condições agro-ecológicas favoráveis para a produção de várias culturas alimentares e de rendimentos.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»



ABANDONADAS DURANTE O CONFLITO ARMADO

# Autoridades licenciam e restauram cantinas rurais em Gaza

- Na Província de Gaza, está em curso o processo de licenciamento e restauração de cerca de trezentas lojas rurais abandonadas durante o conflito armado no País.

**XAI – XAI – Trata-se de estabelecimentos comerciais recentemente vendidos pelo Governo moçambicano numa iniciativa visando reduzir longas distâncias que a população percorre para encontrar uma loja.**

O director provincial da Indústria e Comércio, em Gaza, disse que estas lojas vão localmente facilitar a comercialização dos excedentes agrícolas da população a exemplo do milho, feijões e amendoim.

Manuel Nguenha, referiu que a reabertura destas lojas, algumas das quais paralisadas há mais de vinte anos, vai dinamizar o desenvolvimento económico e social destas zonas. "Algumas ou grande parte delas, estão a dar uma grande contribuição porque de princípio,

são lojas que se localizam nas zonas rurais onde ultimamente, há uma intensa actividade de agricultura e sendo assim, são um motor para cativar a própria produção agrícola, uma vez que participam na compra dos excedentes agrícolas das populações e criando assim, um equilíbrio daquilo que são as necessidades das populações porque ao vender os seus excedentes conseguem ter algum rendimento com o qual, podem adquirir aquilo que não conseguem produzir nas suas machambas",

director provincial da Indústria e Comércio em Gaza, Manuel Nguenha e o processo de licenciamento e restauração de cerca de trezentas lojas rurais, recentemente vendidas pelo Governo.

Por outro lado, o governador de Gaza, Raimundo Diomba, trabalha desde o passado domingo no Distrito de Massingir para avaliar o nível de execução do Plano Económico e Social do Governo.

Em Massingir, Raimundo Diomba, agendou ainda visitas para diferentes instituições públicas e privadas, encontros com a população com quem pretende abordar entre outros assuntos, a sua participação no combate a pobreza, através da produção agrária.

Com o mesmo objectivo, Raimundo Diomba, trabalhou semana passada nos Distritos de Chigubo e Mabalane.

PROVÍNCIA DE MANICA

## Empresários pretendem investir em diversas áreas

- Empresários dos Emiratos Árabes Unidos e das Ilhas Maurícias, manifestam interesse em investir na Província central de Manica, nos sectores de agricultura, construção e imobiliária.

MANICA – Este é o primeiro resultado da recente digressão de uma delegação provincial chefiada pela respectiva governadora, Ana Comoane, numa ronda com olhos postos na atracção de investidores. Numa primeira fase, as regiões de Bárue e a Cidade de Chimoio, serão as contempladas pelos investimentos visando aproveitar o potencial existente.

No primeiro trimestre do ano corrente, foram aprovados cinco projectos de investimentos privados avaliados em mais de trezentos mil-

hões de meticais que resultaram na criação de cem postos de trabalho.

O secretário permanente provincial, António Mapure, disse que a entrada de investidores nesta região do País, resultou na realização de fóruns de agro-negócios, onde foi exposto o potencial de Manica e facilidades para a sua implementação.

"Os investidores das Ilhas Maurícias, já estiveram aqui várias vezes, discutimos e tudo indica que estão interessados em investir na

área de agricultura no Distrito de Bárue, mas também, os Emiratos Árabes Unidos, estão a fazer a prospecção na área de construção e imobiliária preferencialmente na Cidade de Chimoio", realçou António Mapure.

Antes da digressão aos Emiratos Árabes Unidos, uma delegação chefiada pela governadora de Manica, Ana Comoane, esteve ano passado na vizinha República da África do Sul, que culminou com a realização de uma conferência internacional de investimentos e fórum de agro-negócios de Chimoio.



**RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS**

**Sworn official translator**

**Tradutor oficial ajuramentado**

**Aulas domiciliárias:  
Inglês/Francês e  
Português para estrangeiros**

**Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa**

**Contactos:** Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

**E-mail:** [abdul.remane2@gmail.com](mailto:abdul.remane2@gmail.com)

# Água da Namaacha e IPEX Assinam Memorando

MAPUTO - A Sociedade de Águas de Moçambique (SAM), proprietária da Marca Água da Namaacha, assinou hoje, 19.05.14, um memorando de entendimento com o IPEX (Instituto para Promoção de Exportações), com vista a dinamizar o fortalecimento da Imagem das Empresas e Marca Nacionais e ao apoio ao processo de Internacionalização das Empresas Moçambicanas.

A Água da Namaacha e o IPEX há vários anos que vêm colaborando na organização das maiores Feiras Internacionais de Moçambique, com resultados considerados por ambas as partes muito bons, e consideraram ter chegado o momento de ampliar essa mesma colaboração para patamares mais elevados.

Durante a cerimónia de assinatura do Memorando, a directora-geral do IPEX, Cecília Candrinho, salientou a importância da colaboração dos agentes económicos privados na elevação do prestígio económico do país e referiu a Água da Namaacha como um exemplo de produto genuinamente moçambicano com qualidade para ser consumido em qualquer parte do mundo.

Cecília Candrinho afirmou que "A Água da Namaacha é uma referência ao nível da excelência da produção nacional e, através da colaboração com o IPEX, torna-se exemplo para muitas outras marcas com grande potencial para a exportação."

A directora-geral do IPEX referiu também que

o fortalecimento da economia nacional passa obrigatoriamente pelo aumento da capacidade exportadora das empresas nacionais, muitas das quais reúnem todas as condições para serem muito bem sucedidas a este nível, quer na região da SADC, como mesmo a nível global.

O responsável pelo departamento de marketing da Água da Namaacha, Miguel Padrão, vincou a necessidade de apoio do sector privado ao esforço que tem sido efectuado pelo Governo para que a imagem global da produção nacional continue o seu processo de constante elevação, entendendo que, para além da captação de investimentos externos, das exportações tradicionais e outras emergentes, Moçambique apresenta todas as condições para se ir assumindo como exportador de produtos industriais, marcando posição a nível regional nesta área.

Miguel Padrão referiu que "o processo de desenvolvimento de Moçambique, que tem sido uma realidade continuada nos últimos anos, deverá ser ainda mais reforçado

pela maximização do enorme potencial de produção com base nos mais variados produtos emblemáticos do país. Os recursos são enormes, desde a água mineral, à agricultura, aos produtos com propriedades cosméticas e até medicinais, e a uma enorme panóplia de potencialidades que colocarão o país como uma referência internacional, como um autêntico "país gourmet" daquilo que a natureza de melhor tem para oferecer."

Noutra passagem da sua intervenção aquando da assinatura do memorando, Miguel Padrão referiu que, "atendendo aos excelentes níveis de desenvolvimento alcançados, é chegada a hora de Moçambique não se concentrar apenas na atracção de investimentos, que são de facto fundamentais para o reforço deste processo, mas procurar de forma paulatina os mercados certos para a internacionalização das suas empresas. Com todos estes recursos à disposição do empresariado nacional e uma notória crescente capacidade ao nível dos recursos humanos, é chegada o tempo de sermos ousados. As empresas, as marcas moçambicanas, precisam de ser internacionalmente ousadas e tenho a certeza que o sabermos ser."

Como nota final refira-se ainda as referências da Cecília Candrinho em relação à FACIM 2014, que comemora o seu 50º aniversário, referindo o aumento de países expositores e prometendo algumas surpresas muito agradáveis para o evento.



# COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



# Produção de petróleo no pré-sal bate novo recorde

- A produção nas bacias de Santos e Campos superou 470 mil barris por dia até 11 de Maio.

A produção de petróleo nos campos da Petrobras, na camada pré-sal, nas bacias de Santos e de Campos alcançou novo recorde diário, ao superar os 470 mil barris de petróleo por dia (bpd) até 11 de Maio. A Petrobras informou ainda que o número foi atingido com a produção de 24 poços, sendo nove da Bacia de Santos.

A produtividade média por poço no pólo pré-sal da Bacia de Santos alcançou 28 mil bpd, um aumento de quase 30% em comparação com Fevereiro de 2013, quando foi alcançado recorde de produção diária de 300 mil bpd. A empresa atribuiu o bom desempenho à entrada em operação do poço 7-LL-22D-RJS no dia 9 de Maio, que tem vazão actual de 31 mil bpd e está interligado ao navio-plataforma FPSO Cidade de Paraty, no Campo de Lula. Este é o terceiro poço interligado com a tecnologia Bóia

de Sustentação de Riser e o primeiro conectado ao FPSO Cidade de Paraty.

A Petrobras informou ainda que a primeira bóia, instalada no FPSO Cidade de São Paulo, no Campo de Sapinhoá, já possui dois poços em produção e o que o primeiro poço interligado tem sido o melhor produtor do País, com produção de aproximadamente 36 mil bpd. O segundo poço foi interligado no início de Abril e está a produzir 35 mil bpd. A instalação da terceira bóia, também no FPSO Cidade de São

Paulo, e da quarta bóia, no FPSO Cidade de Paraty, foram concluídas em Abril e Maio, respectivamente. O FPSO Cidade de São Paulo produz actualmente cerca de 100 mil bpd, com três poços, e o FPSO Cidade de Paraty, cerca de 60 mil bpd, com dois poços.

A companhia adiantou que novos poços serão interligados aos navios-plataformas de São Paulo e de Paraty nos próximos meses com a nova tecnologia. A Petrobras espera atingir a capacidade máxima de produção dessas plataformas, que é 120 mil bpd, ainda no terceiro trimestre.

O Campo de Lula é operado em parceria com a BG E&P Brasil Ltda e a Petrogal Brasil S.A., sendo que a Petrobras detém 65% do empreendimento. Na operação do Campo de Sapinhoá, a Petrobras tem como parceiros a BG E&P Brasil Ltda e a Repsol Sinopec Brasil S.A. Nesta operação a Petrobras detém 25% do negócio.

## Fazenda nega retenção de abono salarial não sacado para fazer caixa

- Numa nota, a pasta informou que os pagamentos estão em situação normal e que 91% dos benefícios previstos para o ano foram sacados.

A equipa económica não pretende reter o dinheiro do abono salarial dos trabalhadores que ainda não sacaram o benefício para fazer caixa, informou sexta-feira o Ministério da Fazenda. Numa nota, a pasta informou que os pagamentos estão em situação normal e que 91% dos benefícios previstos para o ano foram sacados.

Segundo o ministério, o governo não pretende usar o dinheiro para engordar as receitas. "Primeiramente, cabe ressaltar, não há qualquer retenção do recurso, que pode ser sacado com plena liberdade pelo trabalhador que atende às condições previstas em lei", destacou a pasta.

O comunicado também negou que o governo tenha suspenso a campanha para avisar os trabalhadores sobre o prazo para sacar o benefício, que acaba em Junho. "O Ministério do Trabalho e Emprego fez inicia-

tiva de comunicação na qual enviou mala directa destinada aos trabalhadores que não sacaram ainda seus benefícios", rebateu a Fazenda.

Com orçamento previsto de 17 biliões de reais para 2014, o abono salarial paga 724 reais anuais a quem ganha até dois salários mínimos. O benefício, no entanto, só pode ser retirado pelos trabalhadores até o fim de Junho. Caso contrário, os recursos voltam para o governo e só podem ser sacados por meio de decisão judicial.

Reportagem publicada no passado dia 16 de Maio no jornal O Globo, informou que, por orientação do Ministério da Fazenda (Finanças), o Ministério do Trabalho suspendeu a campanha publicitária para evitar saques e reforçar o superávit primário – economia de gastos para pagar os juros da dívida pública. A Fazenda negou qualquer

manobra nesse sentido.

"A reportagem publicada no jornal O Globo desta sexta-feira faz uma ilação indevida ao dizer que o governo pretende fazer caixa com dinheiro destinado aos trabalhadores mais pobres", rebateu a nota.

De acordo com a Fazenda, os recursos eventualmente não sacados não voltam automaticamente para o Tesouro Nacional, mas são revertidos ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Nesse caso, o dinheiro pode ser usado apenas para pagar compromissos do fundo no exercício corrente, não podendo ser guardado para os próximos anos. Abastecido com recursos do PIS/Pasep, o FAT financia, além do abono salarial, cursos de qualificação profissional e parte dos empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES).

**O CIGARRO MATA!**  
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



'POR ACIDENTE'

# Cientistas criam novo tipo de plástico reciclável

*- Pesquisadores americanos criaram por acidente uma nova variedade de plástico reciclável, segundo um estudo publicado na revista Science.*

A descoberta poderá ser usada para fazer peças rígidas e gelatinosas e aplicada na fabricação de carros, aviões e electrónicos mais baratos e menos poluentes.

Jeanette Garcia, do centro de pesquisa da IBM em San Jose, nos Estados Unidos, descobriu o novo tipo de plástico ao esquecer de incluir um dos três componentes de uma reacção química para produzir um tipo de plástico conhecido como "thermoset".

"Acabei com esse pedaço de plástico na mão e tinha que descobrir o que era", disse Garcia à BBC.

"A primeira coisa que fiz foi pesquisar a literatura científica para ver se isso já tinha sido feito antes, porque achava que sim já que se tratava de uma reacção química bastante simples."

Por ser leve e resistente, o plástico "thermoset" é usado em carros modernos e aeronaves, muitas vezes misturado a fibras de carbono.

Mas nenhum tipo deste plástico podia ser reciclado - até agora.

A nova variedade pode ser dissolvida em ácido, o que a reverte a seus componentes originais, que podem ser reutilizados.

#### Potencial inovador

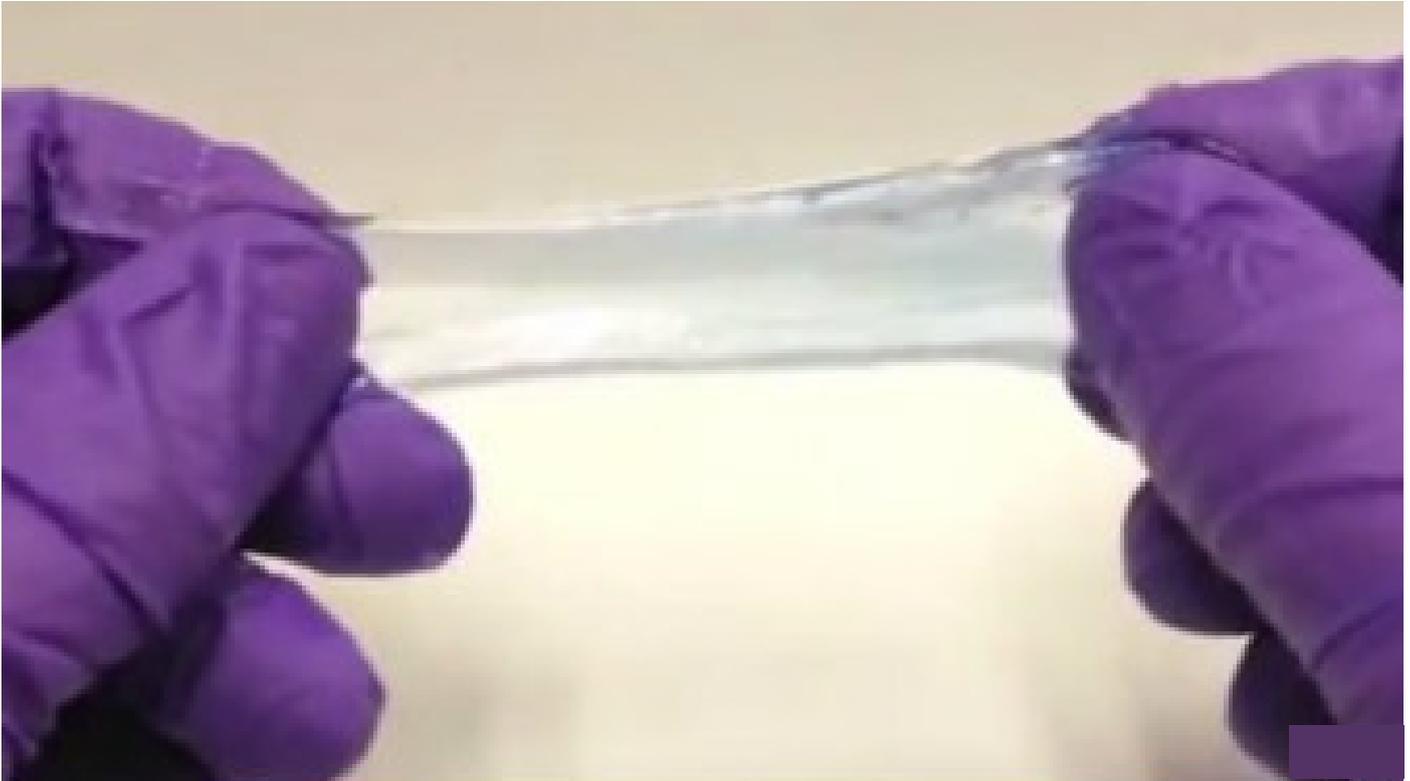
"O seu potencial é enorme", disse Charl Faul, químico de materiais da Universidade de Bristol.

James Hendrick, que chefiava a pesquisa feita

na IBM, explica que uma peça feita com este plástico poderá ser facilmente reparada ou reciclada em vez de ser jogada fora quando sofrer algum dano ou terminar sua vida útil.

"Isso nos permitirá economizar muito dinheiro e diminuir o desperdício", disse Hendrick.

O cientista ainda prevê usos inovadores para o novo material: "Ainda estamos a descobrir as suas propriedades, mas, sempre que um novo polímero é descoberto, facto que leva uma série de novos materiais."



'CAMPEÃ' EM CANCRO DE PELE

# Liverpool tenta restringir bronzeamento artificial

- Com uma das maiores taxas do cancro da pele da Grã-Bretanha, inclusive entre jovens, a Cidade de Liverpool tenta fechar o cerco contra o bronzeamento artificial.

O uso da técnica na cidade é muito maior do que na média do País, mas as autoridades locais hoje têm dificuldade de fiscalizar o serviço. Como não há obrigação de registo dos estabelecimentos que oferecem as câmaras artificiais de bronzeamento, é difícil verificar se os operadores usam equipamentos seguros e se não oferecem sessões a menores de 18 anos.

As campanhas educativas com adolescentes e adultos não têm sido suficientes para conter o problema, por isso as autoridades locais querem que o Governo britânico lhes dê poder para licenciar o serviço.

Assim, ele só poderá ser oferecido após receber autorização, como já ocorre na Escócia, no País de Gales e, no caso da Inglaterra, em Londres. Cultura do bronzeamento

Liverpool parece ter uma cultura profundamente enraizada de bronzeamento artificial, mas é difícil definir exactamente o porquê.

Alguns relacionam a sua popularidade ao uso por celebridades somado à percepção de que, numa cidade com níveis significativos de pobreza, a pele bronzeada é sinal de sucesso e

riqueza.

Os jovens adolescentes não são imunes a essa cultura. Apesar de ser ilegal permitir que menores de 18 anos façam o tratamento, existe evidência de que isso é muito comum na cidade.

Muitas clínicas estão nas ruas principais e seguem perfeitamente as regras de segurança. Mas, como explica o vereador Roy Gladden, há também câmaras de bronzeamento irregulares em locais como salões e cabeleireiros, que são difíceis de ser localizadas para fiscalização.

"Não sabemos onde estão porque eles não têm que se registar", disse.

#### 'Marcada para a vida'

A exposição desprotegida ao sol forte tam-

bém pode causar cancro de pele. Desde 2000, porém, o número de casos entre mulheres em Liverpool aumentou 129 por cento, mais que o dobro da média da Grã-Bretanha.

Alisha Lawler, 30 anos, sabe quão devastador, um diagnóstico de cancro de pele pode ser. Ainda na sua adolescência, ela fazia bronzeamento artificial várias vezes por semana.

No ano passado, ela descobriu uma mancha no seu braço que foi diagnosticada como um melanoma. O tumor foi removido, mas deixou uma cicatriz de vários centímetros.

"Por que você desejaria expor a sua pele para esses perigos, passar pela dor que eu já passei e ficar marcada para a vida toda? Eu tive que esconder o meu braço", conta.



POR QUE AS PESSOAS COMEM PLACENTA?

# Afinal, comer placenta é mesmo bom para a saúde?

Em anos recentes, estrelas de cinema e outros famosos foram manchete nos jornais ao anunciarem que pretendiam comer a placenta após o nascimento de seus filhos - entre eles, o actor americano Tom Cruise.

A prática vem sendo adoptada por muita gente e já há empresas a oferecer os serviços nessa área.

Algumas levam o produto para ser desidratado e colocado em cápsulas para que possa ser ingerido pela mãe.

Não há, no entanto, evidências científicas sobre os benefícios de comer a placenta.

## Batalha Legal

Órgão vascular que une o feto à parede do útero materno, permitindo a passagem de materiais nutritivos e oxigénio para o sangue do feto e a eliminação de dióxido de carbono e resíduos nitrogenados, a placenta é um dos subprodutos do parto e, na maioria dos casos, é descartada após o nascimento do bebé.

Defensores da "placentofagia" argumentam que o órgão - ensanguentado e com aparência que muitos considerariam repulsiva - contém muitos nutrientes e pode ser um alimento precioso para a mãe no momento em que ela se recupera do parto e se prepara para amamentar o bebé.

Algumas mulheres estão a optar por beber uma vitamina de placenta algumas horas após o parto. Outras cortam um pedaço do órgão para colocá-lo sobre a gengiva.

Elas dizem estar convencidas de que a prática lhes dá uma injeção de energia, pode aumentar a produção de leite e até prevenir a depressão pós-parto.

A empresa Independent Placenta Encapsulation Network (IPEN) oferece treinamento e serviços nessa área. Ela cobra cerca de 250 dólares norte-americanos para transformar a placenta em cápsulas e 40 dólares americanos por uma vitamina de placenta.

Mas, nesse momento, a companhia aguarda a decisão de um tribunal sobre um processo que pode resultar no seu encerramento.

No mês de Outubro do ano passado, uma autoridade local no condado inglês de Hertfordshire, o Dacorum Borough Council, proibiu a IPEN de oferecer os seus serviços alegando estar preocupada com os riscos de contaminação do produto por bactérias.

O caso ainda está a ser avaliado.

## Depoimentos

Charlie Poulter, da cidade de Reading, nas imediações de Londres, está convencida de que beber um pedaço de placenta do tamanho da palma da sua mão batido com frutas silvestres e banana lhe deu energia após o parto.

"Bebi rápido, porque não queria ficar a pensar muito no assunto", ela disse.

"Mas tinha acabado de empurrar um bebé para fora de mim na presença de várias pessoas. [Beber a vitamina de placenta] parecia algo tão insignificante diante do que eu acabara de passar".

Charlie, com 30 anos de idade, estava a receber um tratamento para depressão quando ficou grávida. Ela temia desenvolver depressão pós-parto.

"Nunca tinha ouvido falar sobre 'encapsulamento de placenta' antes, mas descobri que isso poderia ajudar na depressão pós-parto".

"Estava disposta a tentar qualquer coisa e meu marido me disse que mesmo se tivesse apenas um efeito placebo, não importava, não ia fazer mal".

A IPEN sugeriu que Charlie discutisse o assunto com a parteira.

Um especialista foi enviado ao hospital para preparar a vitamina de placenta logo após o parto. O parto aconteceu em Junho de 2011.

A placenta restante foi colocada numa geleira portátil e levada pelo especialista da IPEN para ser desidratada e colocada em cápsulas, que foram entregues a Charlie dias após o parto.

Outro pedaço da placenta foi imerso em álcool para que fosse feita uma tintura. Charlie disse que toma gotas da tintura seguindo o princípio de remédios como os Florais de Bach, ou "Rescue Remedy".

"Minha filha Lillian foi minha primeira, então, não tenho base para comparações, mas tive muita energia", contou. "Meu marido estava mais cansado do que eu".

Charlie conta também que não desenvolveu depressão pós-parto e está certa de que "foi a

placenta". Hoje, faz parte do grupo de especialistas que trabalham para a IPEN.

## Mundo Animal

Os seres humanos são minoria no que diz respeito à prática de comer a placenta após o nascimento do bebé.

À exceção de mamíferos marinhos e de alguns domesticados, todos os outros mamíferos consomem os subprodutos do parto.

Na China, há uma crença de que a placenta teria propriedades curativas e placenta desidratada é usada em alguns remédios tradicionais. No mundo ocidental, no entanto, a prática é bem mais recente - e polémica.

Em 1998, um canal de televisão da Grã-Bretanha foi repreendido pela autoridade que regula o conteúdo de transmissões no País após exibir um programa em que a placenta de uma mulher foi servida como patê pelo chef Hugh Fearnley-Whittingstall.

O órgão foi frito com cebola e alho, flambado, transformado em puré e servido com pão para 20 parentes e amigos da mãe.

A Broadcasting Standards Commission disse que o programa tocava num assunto tabu e desagradou muitos telespectadores.

## Decisão da Mãe

Até hoje, não foi feito um estudo científico com grupos de controlo para descartar a possibilidade de um efeito placebo e estabelecer com certeza se a ingestão da placenta traria, ou não, benefícios para seres humanos.

No ano passado, a University of Nevada, na cidade de Reno, Estados Unidos, entrevistou mulheres que haviam comido as suas placentas. Muitas relataram benefícios, mas, segundo os pesquisadores, mais estudos são necessários.

O Royal College of Midwives (RCM), uma faculdade britânica de parteiras, disse que não há evidências suficientes para que o RCM adopte uma posição, contra ou a favor, da prática da placentofagia.

Mas a porta-voz do RCM, Jacque Gerrard, disse: "Nossa posição é a de que se uma mãe quer manter a sua placenta, a escolha é dela e devemos auxiliá-la".

Ela acrescentou que, se por um lado tem havido mais relatos de mulheres que desejam manter a sua placenta, não se pode afirmar que houve "um aumento real" no número de casos porque eles não estão a ser monitorados.

LANÇAMENTO DO “LIVRO MULHER” & APRESENTAÇÃO DAS OBRAS

## “Não Chora Carmen e Nós, os do Macurungo” de Adelino Timóteo

MAPUTO – O Centro Cultural Português, acolhe amanhã, o lançamento do “Livro Mulher” e a apresentação de Chora Carmen e “Nós, os do Macurungo”, da autoria de Adelino Timóteo.

Os livros apresentados, remetem a uma especificidade única, autêntica, original e inédita de um autor com uma larga experiência nacional e internacional.

Adelino Timóteo, nasceu a 3 de Fevereiro de 1970, na cidade da Beira. Formado em docência de língua portuguesa, não chega a exercer a sua profissão.

Licenciado em Direito, é actualmente jornalista do “Canal de Moçambique”. Em 2004 foi homenageado pelo Instituto Superior Politécnico e Universitário (ISPU) e em 2007 pelo Conselho Municipal da Beira, no primeiro caso pela sua poesia, no segundo, pelo seu contributo cultural para a urbe, como escritor e artista plástico. Em 1999 venceu o Prémio Anual do SNJ

para a melhor Crónica Jornalística.

Em 2001 venceu o Prémio Nacional Revelação de Poesia AEMO. Um excerto dos seus poemas traduzidos em Italiano, consta da revista “Dis Uguaglianze”.

São publicações deste autor: “Os segredos da arte de amar” (1999, AEMO), “Viagem à Grécia através da Ilha de Moçambique” (2002, NDJIRA), “A Fronteira do Sublime” (AEMO), “Mulungu” (2007, Texto Editores), “A Virgem da Babilónia” (2009, Texto Editores), “Nação Pária” (2010, Alcance Editores) e, em

2011, pela Alcance Editores, “Dos Frutos do Amor e Desamores até à Partida”

– Prémio BCI/AEMO 2011, “Não Chora Carmen” (2013, Alcance Editores), “Livro Mulher”, (2013, Alcance Editores).

Está referenciado na Antologia da Poesia Moçambicana “Nunca mais é Sábado” (Dom Quixote, Lisboa), “Colectânea Breve da Literatura Moçambicana” (Identidades), “Poesia sempre”, (2006, Biblioteca Nacional do Brasil) e “Capitalismo um feito Revolução um Direito” (Galícia, Espanha).

## Cidade inglesa acolhe concurso de beleza de tarântulas

*- Imagine uma banca de jurados reunida com um único propósito: premiar a aranha mais bela.*

O concurso inusitado existe e aconteceu no passado domingo na Cidade de Coventry, na Inglaterra. Organizado pela British Tarantula Society, a competição deste ano contou com a participação de 50 mil tarântulas.

A premiação se dividia em diferentes categori-

as, incluindo a Melhor Espécie do Novo Mundo e a Melhor Espécie.

### Sucesso de público

O concurso foi um sucesso de público e atraiu mais de duas (2) mil pessoas ao Ricoh

Arena, um conhecido centro de exposições da cidade.

O organizador da competição, Ray Hale, afirmou que o evento “atraiu aracnologistas de todo o mundo debaixo de um mesmo tecto”.

Ele descreveu o concurso como “um grande sucesso” e afirmou que pretende repeti-lo no próximo ano.

“Não demos falta de nenhuma aranha, então Coventry pode dormir tranquila”, brincou.

Competição séria

Segundo Hale, o que começou como uma “brincadeira” há 29 anos, agora se tornou uma competição séria.

Com mais de 800 tipos diferentes de tarântulas, ele afirmou que os jurados observariam diferentes características, desde a saúde da espécie às cores.

Hale é um apaixonado por aranhas. Ele diz manter 200 tarântulas na sua casa em Sussex, no sudeste da Inglaterra.

Escorpiões e outras criaturas, também foram expostos durante o concurso, que contou com a participação de especialistas para responder às perguntas da plateia.





# Itaquerão pode passar por teste extra de assentos

“Um dos melhores testes que a gente já realizou.” O chefe do Comité Organizador Local da FIFA (COL), Ricardo Trade, saiu da Arena Corinthians, popularmente conhecida como Itaquerão, bastante satisfeito com o primeiro jogo oficial do estádio no “padrão FIFA”.

Segundo ele, faltam apenas “alguns ajustes” para o estádio estar plenamente pronto para receber a abertura da Copa do Mundo, no dia 12 de Junho.

O teste para as quase 37 mil pessoas que foram ao estádio neste domingo, porém, não pode ser considerado “completo”, já que nem todos os sectores dele estavam abertos. As arquibancadas provisórias (superior norte e superior sul), que abrigarão 20 mil torcedores nos jogos da Copa do Mundo, ainda estão em obras e, por isso, ficaram de fora do primeiro e

único “teste oficial” da Arena Corinthians.

O COL, porém, estuda a possibilidade de resolver essa questão ainda antes da abertura do Mundial. A ideia seria levar 10 mil pessoas para cada lado das arquibancadas provisórias (norte e sul) e fazer um teste “prático” no início de junho, para garantir a segurança máxima no dia 12, quando Brasil e Croácia entrarão em campo.

Organizadores estudam possibilidade de fazer teste “extra” com público nas provisórias “Podemos dizer que estamos confiantes,

porque estamos acompanhando os testes com a construtora das arquibancadas temporárias”, disse Ricardo Trade, o chefe do COL, à BBC. “E nós vamos testar isso na realidade talvez no começo de Junho, usando 10 mil pessoas em cada arquibancada para testar, mas estamos muito confiantes.”

Os assentos provisórios já estão em fase de acabamento e têm passado frequentemente por simulações de carga que imitam a circulação de pessoas no local. Segundo o gerente de operações do COL, Tiago Paes, elas já estão aptas para serem utilizadas com segurança no Mundial.

“Os testes das temporárias já foram realizados, testes de carga, de balanço, simulando torcedores. Eles serão finalizados no dia 27 desse mês, mas hoje já temos a certeza de que elas estão 100% prontas para serem usadas na questão de sobrecarga e balanço”, explicou.

## Os grandes talentos da Copa Coca-Cola

MAPUTO - Mais um fim-de-semana de jogos da Copa Coca-Cola, mais golos, surpresas e diversão. A sétima e oitava jornadas já tiveram lugar, e registaram novamente grandes jogos que vão cada vez mais definindo a tabela classificativa de cada uma das províncias, bem como destacando os talentos que participam nesta competição.

A Copa Coca-Cola continua a consolidar-se como a competição de referência ao nível do futebol infanto-juvenil no País, com mais duas (2) jornadas a serem realizadas este fim-de-semana.

Foram vários os jogos com muitos golos e poucos os que acabaram em empate, demonstrando a determinação das equipas em imporem a sua presença nesta competição. À frente do desempenho das suas equipas estão portanto grandes jogadores que vão deixando a sua marca, com um futebol de extrema qualidade.

A fechar a sétima jornada na cidade de Maputo vimos vários jogadores talentosos a impor os 7 golos com que a Eduardo Mondlane goleou a Lhanguene Piloto, com um resultado final de 1-7.

Ainda a contar para a sétima jornada, agora em Nampula, também houve uma grande demonstração de habilidade técnica dos jogadores da Nampaco ao golear a Apoliténica, fixando o resultado final nuns incríveis 1-9.

Já em Tete, num jogo da oitava jornada, foram 8 os golos que a SOS apontou frente à Canongola, obtendo só 1 em resposta.

São vários os jogadores que se vão destacando, jornada após jornada, prometendo um futuro risonho, tanto para eles como para o futebol moçambicano. E tudo graças à Copa Coca-Cola.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

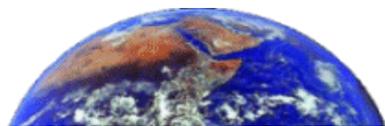
Você não sai do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Fundação D. Sagrado, 1111 Nampula | Tel: 213 411 337 | Cel: 99 000 71 01 | 81 500 0000 | Email: info@maisfortes.pt



mais  
reabilitação oral  
...é mais saúde.



# Suíça rejeita proposta de salário mínimo de 10 mil reais

- Os eleitores suíços rejeitaram domingo passado num referendo a proposta para introduzir o que seria o maior salário mínimo do mundo, indicam as primeiras projecções.

Caso fosse aprovada, os empregadores teriam de pagar um mínimo de 22 francos suíços por hora aos seus trabalhadores, o que equivale hoje a 24,70 dólares norte-americanos ou 54,58 reais. O piso mensal seria de 4.000 ou cerca de 9.970 reais. Hoje, não há qualquer especificação de salário mínimo no País.

Os defensores da proposta, como sindicatos e partidos de esquerda, consideram que a medida é necessária para as pessoas terem uma vida digna. Mas os críticos argumentam que esse valor aumentaria os custos de produção e o desemprego.

As pequenas empresas, em especial os agricultores suíços, estavam especialmente preocupadas em serem forçadas a pagar aos seus trabal-

hadores 4.000 francos por mês. Segundo eles, isso encareceria muito os seus produtos e os colocariam fora do mercado.

O valor que havia sido proposto era mais que o dobro da remuneração mínima de Luxemburgo (10,65 dólares americanos), actualmente a maior do mundo. Depois vem as da França (10,63) e da Austrália (10,21). No Brasil, o mínimo mensal de 724 reais corresponde a 3,29 reais por hora (1,48 dólar). Os dados são da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico) para 2013.

Dados do Governo da Suíça indicam que ap-



enas 9% da população economicamente activa, ou seja, 330 mil suíços, recebem salário mensal inferior a quatro (4) mil francos. Os trabalhadores com baixos salários da Suíça, na sua maioria mulheres, operam no sector de serviços, hotéis e restaurantes.

Os líderes empresariais e do governo disseram que o baixo desemprego e os altos padrões de vida para a maioria mostraram que não houve necessidade de mudança.

Pesquisa de opinião, realizada pelo instituto SSR e divulgada no último dia 7, já indicava que 64% dos entrevistados eram contra a proposta do mínimo e 30% a favor.

## Custo de vida

"A grande questão na Suíça é o custo de vida, que é muito alto. Estima-se que o mínimo rendimento para uma vida decente no País seja de 3,8 mil francos suíços", explicou à BBC Brasil o economista brasileiro, Guilherme Suedekum, que cursa mestrado em Estudos de Desenvolvimento Económico no Graduate Institute, em Genebra.

O País figura entre os mais ricos da Europa e resistiu incólume à crise económica

que abala o continente desde 2010. Grande parte do feito deve-se ao sector bancário, o mais lucrativo da Suíça.

"Do ponto de vista económico, a proposta da adopção de um salário mínimo é mais prejudicial do que benéfica, mas do ponto de vista social, pode ser uma opção de desenvolvimento com menos pujança", afirmou Suedekum.

Segundo a União Sindical Suíça (USS), que propôs o referendo, a iniciativa promoveria um salário digno, distribuiria a renda no País e também ajudaria a diminuir a diferença de salários pagos a homens e mulheres (que representam a maioria entre os que recebem menos).

## FRONTEIRA COM UCRÂNIA

# Putin ordena retirada de parte das tropas

O Presidente da Rússia, Vladimir Putin, ordenou nesta segunda-feira que tropas russas deixem a fronteira da Ucrânia, segundo uma nota divulgada pelo Kremlin. As tropas posicionadas nas regiões de Rostov, Belgorod e Bryansk receberam a ordem para retornar às suas bases permanentes.

A Rússia já divulgou ordens recentemente para retirada de tropas, mas a aliança militar OTAN afirma que elas nunca foram cumpri-

das.

Analistas acreditam que as tensões na região podem diminuir na Ucrânia caso a Rússia retire parte dos 40 mil soldados que possui lá.

"Em conexão com o término da fase de treinamento de primavera que havia sido planejada (...) nos sítios nas regiões de Rostov, Belgorod e Bryansk, Putin ordenou que o ministro da Defesa retire as tropas que fizeram parte deste exercício", diz a nota divulgada às

agências de notícias russas.

As tensões entre Rússia e o Ocidente estão altas desde Fevereiro, quando o presidente ucraniano pro-kremlin, Viktor Yanukovych, foi derrubado do poder - após meses de manifestações de rua.

Depois do episódio, a Rússia anexou a região da Crimeia. Forças de segurança ucranianas chegaram a entrar em confronto com milícias pro-rússia no leste do país.